

CARTA AO LEITOR

Desde o ano de 2010, esta comissão editorial tem apresentado ao público acadêmico um conjunto de textos de renomados pesquisadores que descrevem, analisam e apresentam dados de pesquisa com qualidade e densidade teórica para a área da Educação. Este é o último número (v. 20 n. 2), que esta comissão, após quatro anos de trabalho, terá a honra de oferecer ao público.

Na sua recente história, podemos afirmar, com segurança, que foram aplicados todos os esforços para recuperar a trajetória da revista e colocá-la à disposição, gratuitamente, pela plataforma SEER (Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas), para profissionais, pesquisadores e estudantes da área da educação. Assim, a partir do ano de 2010, passou a ser publicada em suas duas versões: a impressa, desde seu ano de criação, em 1992, e a eletrônica. Acreditamos ser estas as formas mais democráticas de divulgação, porque abrangem um número maior de leitores, tanto aqueles que preferem fazer a leitura diretamente na tela de um computador ou *tablet*, quanto os que preferem o papel, com suas diferentes texturas, como instrumento provocador do debates e da reflexões, em salas de aula do país e do exterior.

Esse trabalho, longo e difícil, exigiu muito tempo e compromisso para que fossem recuperados todos os volumes anteriores para criar a versão eletrônica de cada um deles. Todos os membros da comissão são professores universitários, sem formação específica para trabalhar com editoração de periódicos. Cada um se dedica ao estudo de uma área específica do conhecimento, e, por essa razão, o trabalho de editoração deste periódico científico foi, para todos, uma intensa experiência de aprendizagem.

As universidades públicas brasileiras carecem de mão de obra específica para a realização de empreitadas como essa. Ao longo destes quatro anos de trabalho, tivemos que lidar com os mínimos detalhes técnicos relacionados à produção final do periódico, não presentes no cotidiano da profissão docente. Assim, os primeiros momentos foram difíceis devido a essa inicialização no mundo das publicações científicas, isto é, na função de quem organiza publicações, em vez de ocupar o lugar de quem costuma submeter seus artigos.

Na ânsia de cumprir as metas e critérios de publicação exigidos pela Capes, muitas vezes reclamamos do longo tempo em que os artigos ficam em processos de avaliação em revistas científicas. Sabemos que todos os editores se esforçam para desempenhar suas funções da forma mais profissional possível, mas três problemas estão presentes neste contexto e dificultam a realização do trabalho. São eles: a falta de infraestrutura para a organização do periódico; a falta de formação específica dos editores para o exercício da função; as exigências intensas decorrentes do trabalho docente nas áreas do ensino, pesquisa e extensão. É preciso, com urgência, que pensemos uma política de profissionalização para editores dos periódicos científicos, se quisermos atingir o mesmo nível de excelência dos países desenvolvidos, sem perder a gratuidade e, com isso, garantir o acesso livre ao conhecimento científico.

Diante da necessidade de gerenciar todo o trabalho que um periódico traz desde a recepção de um artigo até a entrada da revista finalizada à editora universitária, onde recebe o tratamento técnico dos dados, a equipe, de forma coesa, aceitou o desafio e enfrentou o trabalho, mesmo sabendo que para muitas perguntas não haveria prontas respostas.

Trabalhamos para recuperar sua periodicidade e elevar o índice de qualidade de da Revista de acordo com os padrões exigidos pela Capes. Em pouco tempo colhemos os frutos deste trabalho. Muitos pesquisadores passaram a enviar suas contribuições e por este motivo passamos a publicá-la semestralmente a partir de 2010. Fizemos sua divulgação internacionalmente e recebemos contribuições significativas de pesquisadores estrangeiros.

No momento, ela se encontra em processo de avaliação pelo *Qualis Periódicos* da Capes. Temos a certeza de que sua avaliação positiva reafirmará aos pesquisadores a legitimidade e seriedade deste importante instrumento de divulgação científica. O periódico está inserido em bases de dados importantes, como também em indexadores conhecidos na área.

Temos a certeza de que a próxima comissão dará continuidade a este trabalho por nós iniciado, ampliando ainda mais sua qualidade com novas ações que visam à excelência do periódico. Deixamos nosso sincero agradecimento a todos que contribuíram para a manutenção desta revista e entregamos a gestão com a manifestação pública de que daremos total apoio técnico ao período de transição.

Desde seu primeiro ano de publicação, o periódico *Ensino em Re-vista* recebe o total apoio da Editora Universitária – Edufu – que oferece todo o suporte técnico para revisão, diagramação e impressão, sem o qual esta revista jamais existiria. Agradecemos profundamente todo o apoio e colaboração que dela recebemos.

Despedimo-nos com a certeza do dever cumprido, mas com a saudade já instalada no peito, por termos participado de um trabalho que emancipa, e que nos proporcionou o privilégio de participarmos do percurso histórico da *Ensino em Re-Vista*.

Adriana Pastorello Buim Arena
Presidente da Comissão Editorial